

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**  
 CNPJ: 45.383.106/0001-50  
**BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
 (valores expressos em reais)

	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO</b>		
Disponível	20.527.678	7.850.336	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Aplicações Financeiras Livres	159.825	318.681	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18.156.562	17.756.235
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	2.237.985	3.749.630	Provisões de Prêmios / Contraprestações	4.700.902	4.777.892
Aplicações de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.896.647	2.010.778	Provisão de Prêmios / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	1.601.288	1.263.388
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.048.338	1.738.852	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	329.047	237.240
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.838.531	1.624.298	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	1.237.873	1.633.494
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.821.402	1.597.967	Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	1.552.693	1.593.769
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	17.129	26.330	<b>Debitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Oi</b>	1.651.795	890.610
Créditos de Oper. Assíst. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	990.148	734.777	Provisões	274.053	4.775.159
Créditos Tributários e Previdenciários	118.397	107.782	Provisões para Ações Judiciais	4.775.159	3.904.123
Bens e Títulos a Receber	15.031.091	1.258.675	Tributos e Encargos Sociais a Recolher C	3.118.276	3.904.123
Despesas Antecipadas	151.700	56.493	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.424.738,71	324.197
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>Debitos Diversos</b>	6.986.347	3.134.255
Realizável a Longo Prazo	34.713.834	23.224.006	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	13.672.927	11.237.585
Subvenção a Receber - LP	11.452.717	285.191	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	62.877	5.403
Depósitos Judiciais e Fiscais	11.166.348	285.191	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	62.877	5.403
<b>Imobilizado</b>			Provisões	846.720	442.772
Imóveis de Uso Próprio	23.261.117	22.938.816	Provisões para Ações Judiciais NC	846.720	442.772
Imóveis - Hospitais / Odontológicos	20.885.792	21.160.901	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	9.094.494	6.925.445
Imóveis - Não Hospitais / Odontológicos	3.857.117	4.132.226	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	9.094.494	6.925.445
<b>Imobilizado de Uso Próprio</b>			Parcelamento de Tributos e Contribuições NC	9.094.494	3.210.506
Hospitais / Odontológicos	17.028.674	1.777.915	Empréstimos e Financiamentos a Pagar LP	3.581.811	653.460
Hospitais / Odontológicos	2.375.325	1.777.915	<b>DEBITOS DIVERSOS</b>	87.025	2.080.522
Não Hospitais / Odontológicos	1.510.681	994.616	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	23.412.023	19.971.471
	864.644	783.299	Patrimônio Social	1	1
			Reservas	19.922.987	19.971.471
			Reservas de Reavaliação	19.679.721	19.954.830
			Doação de Imobilizado	243.265	16.640
			<b>Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado</b>	3.489.035	-17.890.950
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>55.241.512</b>	<b>31.074.342</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>55.241.512</b>	<b>31.074.342</b>

TOTAL DO ATIVO  
 Birigui, 31 de dezembro de 2017.  
  
**CLAUDIO CASTELLA LOPES**  
 CPF: 023.526.508-01  
 PRESIDENTE

  
**VALTER PANCIONI**  
 CPF: 023.530.498-00  
 TESOUREIRO

  
**JOEL DE OLIVEIRA VIENNA**  
 CPF: 078.504.358-69  
 CRC: 166.907/0-6

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI  
CNPJ 45.383.106/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(valores expressos em reais)

Método direto

	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de Planos Saúde	16.572.848,55	15.061.986,71
(+) Outros Recebimentos Operacionais	101.890.141,55	57.854.031,76
) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(57.305.816,23)	(48.167.525,39)
) Pagamento de Comissões	(1.108,13)	(54.074,75)
(-) Pagamento de Pessoal	(16.134.927,93)	(11.094.121,13)
) Pagamento de Serviços Terceiros	(22.875,00)	(12.000,00)
) Pagamento de Tributos	(32.862.754,13)	(10.581.728,21)
(-) Pagamento de Aluguel	(41.542,11)	-
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(89.860,17)	(63.055,98)
) Outros Pagamentos Operacionais	(30.006,50)	(55.701,64)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>11.974.099,90</b>	<b>2.887.811,37</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento de Dividendos	-	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	42.337,92	39.549,52
) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(864.741,71)	(957.724,34)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(822.403,79)</b>	<b>(918.174,82)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	110.007,92	940.464,24
) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(11.420.559,85)	(3.049.557,83)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(11.310.551,93)</b>	<b>(2.109.093,59)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(158.855,82)</b>	<b>(139.457,04)</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	318.681,16	458.138,20
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	159.825,34	318.681,16

Birigui, 31 de dezembro de 2017.

Claudio Castelão Lopes

CPF: 023.526.508-01

Provedor

Valter Pancioni

CPF: 023.530.498-00

Tesoureiro

Joel de Oliveira Vieira

CPF: 078.504.858-65

CRC 1SP 166.907/D-5

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
 (valores expressos em reais)

Método Indireto	31/12/2017	31/12/2016 Reclassificado
<b>1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
<b>(A) Resultado Líquido Ajustado</b>	16.251.976	578.272
Resultado do Exercício	531.725	347.873
Depreciação	226.625	16.640
Doação de Imobilizado - Patrimônio Social	4.852.900	412.357
Ajuste de Exercícios Anteriores	<b>21.863.227</b>	<b>1.355.143</b>
(=) Resultado Ajustado		
<b>(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante</b>	1.511.644	(2.225.634)
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	(223.435)	(391.264)
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	9.201	(5.194)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(255.372)	(208.257)
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(10.615)	(12.553)
Créditos Tributários e Previdenciários	(13.772.415)	(538.173)
Bens e Títulos a Receber	(95.207)	(54.066)
Despesas Antecipadas	<b>(12.836.198)</b>	<b>(3.435.140)</b>
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante		
<b>(C) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante</b>	(11.166.348)	-
Subvenção a Receber - LP	(1.178)	567.318
Depósitos Judiciais	<b>(11.167.526)</b>	<b>567.318</b>
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Não Circulante		
<b>(D) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante</b>	337.900	152.277
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	91.807	21.449
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	(395.621)	737.647
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	(61.076)	416.430
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	761.185	(271.028)
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	(4.501.106)	(1.133.234)
Provisões para Ações Judiciais	(785.397)	647.572
Tributos e Encargos Sociais a Recolher C	3.852.093	(555.218)
Débitos Diversos	<b>(700.215)</b>	<b>15.895</b>
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante		
<b>(E) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante</b>	57.474	(14.307)
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	403.948	(773.612)
Provisões para Ações Judiciais NC	2.169.049	(593.414)
Parcelamento de Tributos e Contribuições NC	(566.434)	244.931
Débitos Diversos	<b>2.064.036</b>	<b>(1.136.402)</b>
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Não Circulante	<b>(776.677)</b>	<b>(2.633.188)</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)</b>		
<b>2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>	(854.026)	(949.908)
Aquisição do Imobilizado	-	-
Baixa	<b>(854.026)</b>	<b>(949.908)</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>	1.471.848	3.443.639
Empréstimos e Financiamentos	<b>1.471.848</b>	<b>3.443.639</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(158.856)</b>	<b>(139.457)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)</b>	<b>318.681</b>	<b>458.138</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(158.856)</b>	<b>(139.457)</b>
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO</b>	<b>159.825</b>	<b>318.681</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Birigui, 31 de dezembro de 2017.

CLAUDIO CASTELÃO LOPES  
 CPF: 023.526.508-01  
 PRESIDENTE

VALTER PANCIONI  
 CPF: 023.530.498-00  
 TESOUREIRO

JOEL DE OLIVEIRA VIEIRA  
 CPF: 078.504.358-69  
 CRC: 186.907/0-6

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**  
 CNPJ 45.383.106/0001-50  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
 (valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016 Reclassificado
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>18.097.749</b>	<b>17.038.939</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		18.097.749	17.038.939
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		18.097.749	17.038.939
		<b>(14.342.904)</b>	<b>(14.347.667)</b>
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>		<b>(14.403.980)</b>	<b>(13.931.238)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		61.076	(416.430)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados			
		<b>3.754.845</b>	<b>2.691.272</b>
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		7.100	17.754
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		<b>54.886.788</b>	<b>31.197.336</b>
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		7.426.859	6.095.701
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		5.043.665	4.988.043
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		773.772	1.412.302
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios		8.143.448	10.272.250
Outras Receitas Operacionais		33.499.044	8.429.040
Subvenção Municipal Custeio PM - Birigui		<b>(1.477.810)</b>	<b>(7.568.465)</b>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(1.408.227)	(7.680.658)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde			
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(69.583)	112.193
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(13.219.438)	(9.142.365)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora			
		<b>43.951.485</b>	<b>17.195.532</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		(50.137)	(86.736)
Despesas de Comercialização		(32.212.470)	(18.056.818)
Despesas Administrativas		(10.074.807)	(4.171.171)
Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias usufruídas (-)		10.074.807	4.171.171
Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias usufruídas (+)		<b>4.238.866</b>	<b>425.424</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		6.203.749	1.113.771
Receitas Financeiras		(1.964.883)	(688.348)
Despesas Financeiras		<b>324.232</b>	<b>1.100.870</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>		324.232	1.100.870
Receitas Patrimoniais			
	25	<b>16.251.976</b>	<b>578.272</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>16.251.976</b>	<b>578.272</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>			

Birigui, 31 de dezembro de 2017.

  
 Claudio Castelão Lopes  
 CPF: 023.526.508-01  
 Provedor

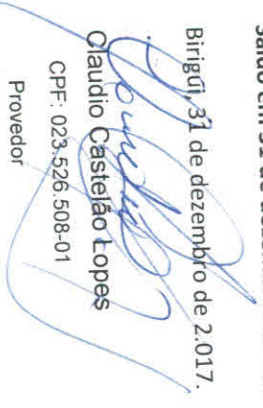
  
 Valter Pancioni  
 CPF: 023.530.498-00  
 Tesoureiro

  
 Joel de Oliveira Vieira  
 CPF: 078.504.358-69  
 CRC ISP 166.9070-6

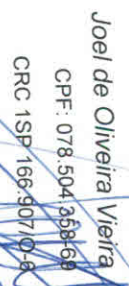
**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**  
 CNPJ 45.383.106/0001-50  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
 (Valores em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit do Exercício	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(19.445.087)</b>	<b>4.059.707</b>	<b>563.509</b>	<b>(14.821.871)</b>
Transf. P/ Patr. Social de Resultado de exerc. anteriores	563.509	-	(563.509)	-
Doação de Imobilizado	16.640	-	-	16.640
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	15.895.123	-	15.895.123
Ajuste de Exercícios Anteriores	412.357	-	-	412.357
Superávit do exercício corrente - 2016	-	-	578.272	578.272
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(18.452.581)</b>	<b>19.954.830</b>	<b>578.272</b>	<b>2.080.522</b>
Transf. P/ Patr. Social de Resultado de exerc. anteriores	578.272	-	(578.272)	-
Doação de Imobilizado	226.625	-	-	226.625
Realização de Avaliação Patrimonial	275.109	(275.109)	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.852.900	-	-	4.852.900
Superávit do exercício corrente - 2017	-	-	16.251.976	16.251.976
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(12.519.675)</b>	<b>19.679.721</b>	<b>16.251.976</b>	<b>23.412.023</b>

Birigui, 31 de dezembro de 2017.

  
**Claudio Castelhão Lopes**  
 CPF: 023.526.508-01  
 Provedor

  
**Valter Pancioni**  
 CPF: 023.530.498-00  
 Tesoureiro

  
**Joel de Oliveira Vieira**  
 CPF: 078.504.358-68  
 CRC 1SP 166.907/0-9

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da  
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui  
Birigui - SP

### Opinião adversa

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa De Misericórdia De Birigui ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância do assunto mencionado no parágrafo a seguir intitulado "Base para opinião adversa", as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa De Misericórdia De Birigui em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### Base para opinião adversa

A Entidade contabilizou no resultado do exercício de 2017 o valor de R\$ 22.332.696, referente a receitas a receber nos exercícios de 2018 e 2019, com base no Convênio de Subvenção Social para Custeio, firmado com a Prefeitura Municipal de Birigui, de acordo com a Lei Municipal 6.218 de 31 de maio de 2016.

Considerando que é uma subvenção para custeio, a contabilização deverá obedecer a NBCTG 07, que orienta não reconhecer a receita até que exista segurança razoável de que a Entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e ainda observando as cláusulas oitava e décima do convenio municipal que assim dispõe:

*8º dos Recursos Financeiros, onde estabelece metas quantitativas e qualitativas sujeitas a alterações no valor do repasse através de termo aditivo;*

*10º do controle, vistoria, avaliação e fiscalização, onde a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do convênio poderá efetuar ajustes no valor do repasse, caso as metas não forem alcançadas.*

Deste modo o Ativo Circulante e Não Circulante, assim como, o Resultado do Exercício e o Patrimônio Líquido da Entidade encontra-se superavaliado em R\$ 22.332.696, no encerramento do exercício de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

#### ARAÇATUBA

R. Bandeirantes, 1438  
Jd. Sumaré | CEP: 16015-250  
(18) 3117 4500 | contato@azevedo.cnt.br

#### BAURU

Rua Monsenhor Claro nº 10-70, Sala 201  
2º Andar, Edifício Luzi Empresarial  
Altos da Cidade | CEP 17014-360  
(14) 3018 1755 | contato@azevedo.cnt.br

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

**ARAÇATUBA**

R. Bandeirantes, 1438  
Jd. Sumaré | CEP: 16015-250  
(18) 3117 4500 | contato@azevedo.cnt.br

**BAURU**

Rua Monsenhor Claro nº 10-70, Sala 201  
2º Andar, Edifício Luzi Empresarial  
Altos da Cidade | CEP 17014-360  
(14) 3018 1755 | contato@azevedo.cnt.br

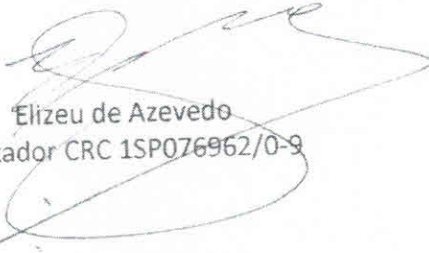
evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 12 de abril de 2018.

  
Elizeu de Azevedo  
Contador CRC 1SP076962/0-9